

### Apresentação

É com prazer que publicamos mais uma edição da Revista PERcursos Linguísticos. Com ela, continuamos as trocas e a divulgação de pesquisas de diversas áreas do campo da linguagem. Acreditamos também que a PERcursos Linguísticos continua contribuindo para a excelência do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL-UFES).

A presente edição também celebra a nova avaliação que o periódico recebeu pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo promovida para B2. Tal colocação é fruto de muito trabalho e comprometimento de editores, pareceristas e autores, que deram o merecido sucesso à revista.

O presente número apresenta uma compilação de 31 trabalhos de autoria de pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino e uma entrevista.

Abrimos a presente edição com a entrevista realizada por Guilherme Brambila com o prestigiado Professor Doutor Adail Sobral e comentada por Jean Gonçalves, na qual são discutidas questões relacionadas ao dialogismo bakhtiniano em interface com a Tradução e a Linguística aplicada.

O primeiro artigo “A Deslegitimação de uma emoção como estratégia argumentativa em uma sentença de injúria racial”, de Ariana de Carvalho, traz um estudo sobre a argumentação em uma sentença de injúria racial, apresentando um caso no qual o juiz deslegitima a cólera sentida pela parte acusadora na tentativa de convencer o público alvo pela constituição discursiva de um outra emoção, no caso, indignação.

No seguinte trabalho, “Análise estilística da canção *A Volta da Asa Branca*”, as autoras Maria Lidiane de Sousa Pereira, Aluiza Alves de Araújo e Leydiane de Sousa Pereira apresentam uma análise da canção cantada por Luiz Gonzaga à luz da estilística descritiva, da linguística textual e da sociolinguística.

O terceiro artigo, “A perspectiva crítica da Linguística”, é de Lorena Santana Gonçalves e traça um percurso teórico desenvolvido pelas pesquisas de cunho crítico em Estudos Linguísticos. Enquanto Lucas Alves Costa traz o trabalho intitulado “Concordância verbal à luz da gramática liminar” no qual utilizando do gênero comentário da rede social

Facebook apresenta resultados da sua pesquisa que demonstram que a *perspectivação* reconfigura a gramática em seu uso.

Maria José Leite Lima e Ronaldo Manguiera Lima Júnior investigam a influência fonológica e de relações grafofonêmicas no desenvolvimento da fluência de aluno com distorção idade-série no trabalho “A consciência fonológica e as relações grafofonêmicas: uma proposta para o desenvolvimento da fluência e precisão leitoras de alunos com distorção idade-série”.

O sexto trabalho, “Construcionalização de um monte de SN: uma abordagem centrada no uso”, é de Nuciene Caroline Amphilóphio Fumaux, Karen Sampaio Braga Alonso e Maria Maura Cezario, e investiga, sob a perspectiva dos Modelos Baseados no Uso, a construção *um monte de*, com sentido quantitativo, ao longo da história do português.

Aurélia Leal Lima Lyrio em seu trabalho, “Crenças de alunos de inglês sobre estratégias e atividades pedagógicas”, apresenta uma pesquisa desenvolvida com 25 alunos em um curso de línguas na qual investigou as crenças desses alunos em relação à utilização de algumas estratégias e atividades pedagógicas extras, que não são contempladas no livro-texto e não são comumente usadas por professores.

O oitavo artigo, “Efeito *pathênicos* de *Madame Bovary* em Baudelaire”, é de Renata Aiala de Melo e Renato de Mello traz uma análise de algumas emoções expressas, discursivizadas por Baudelaire em seu artigo intitulado “*Madame Bovary*, por Gustave Flaubert”, em razão do processo judicial contra Flaubert.

Layane Rodrigues de Lima Santos, por meio de um arcabouço teórico sobre ensino de gramática, educação linguística, interação verbal e teoria da enunciação, investiga o espaço de interação autor/leitor em gramáticas descritivas do português brasileiro, que têm como propósito promover uma educação linguística, no trabalho “Interação autor/leitor na gramática descritiva: por uma educação linguística.

Tânia Maria Diôgo do Nascimento e Maria Cistina Caldas de Carmargo Lima Damianovic apresentam o trabalho “La *Performance* em la enseñanza de e/le em la universidad: el protagonismo discente em la formación de investigadores em la graduación de letras”, no qual discutem o papel da *performance*, conceituado por

Holzman (2009), nas aulas de língua espanhola na graduação em Letras em uma Faculdade no interior de Pernambuco.

O trabalho “Línguas estrangeiras e tecnologias de informação e comunicação: a motivação numa abordagem interdisciplinar na construção de um jornal eletrônico de línguas estrangeiras”, de Cleuma Nascimento, Maria Juliana Medina e Michell Gadellha Mountinho, demonstra de que forma a feitura de um jornal *on-line* foi capaz de oportunizar aos alunos a vivência de aspectos culturais das línguas estrangeiras e de perceber de que forma as tecnologias podem melhorar a qualidade do ensino e do processo de construção colaborativa do conhecimento.

Maria de Fátima de Almeida Baia investiga se os *templates* iniciais desempenham alguma influência na aquisição dos padrões de acento lexical por três crianças brasileiras no artigo “O papel dos *templates* na tendência prosódica nos dados infantis do português brasileiro”. Já Terezinha da Conceição Costa-Hübes, apresenta, por meio de pressupostos bakhtinianos, uma possibilidade de trabalho com a língua que envolva a Prática de Análise Linguística, levando em consideração o gênero autobiografia e seu contexto extraverbal e veral no trabalho “Prática de análise linguística no ensino fundamental e sua relação com os gêneros discursivos”.

Tamires Huguenin Corrêa, valendo-se de autores como Rajagopalan, Leffa e Grigoletto, discute a situação do ensino de língua inglesa em parte das escolas públicas brasileiras no trabalho “‘*To be or not to be?*’ Uma análise da prática da oralidade nas aulas de língua inglesa das escolas públicas do estado de Minas Gerais: realidade ou utopia?”.

O artigo “Tradução como vetor para uma pedagogia menor no ensino de línguas estrangeiras: cotidianos em uma escola pública”, de Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan e Ana Carolina Justiniano Melotti, discute um projeto de tradução e ensino de língua inglesa em uma escola no Espírito Santo que se propõe como fonte de políticas identitárias emancipatórias.

Susanne Elfirde Memmel observa, em um percurso histórico, repercussões na área linguagem por meio de uma pesquisa exploratória por documentos oficiais nacionais e do município de São Paulo no trabalho “Concepções de criança e linguagem na educação infantil municipal na cidade de São Paulo”.

O artigo “Pato aqui, pato acolá: metáforas do discurso político brasileiro”, de Daiman Oliveira da Costa, desenvolve uma análise da atuação discursiva de duas metáforas no cenário da atual crise política do Brasil.

À luz da Semântica Argumentativa, Edna Pagliari Brun analisa os recursos linguístico-enunciativos que constroem a argumentatividade em um exemplo de *capa de revista informativa* no trabalho “Capa de revista: estratégias argumentativas para a persuasão e a construção da crítica social”.

Em “Discurso imagético em questão: a materialidade significativa na relação com a história”, Raphael de Moraes Trajano, embasado na Análise do Discurso Francesa, os desafios colocados ao se analisar discursos cuja materialidade se constitui de imagens, imbricadas ou não com a língua e demais materialidades.

O trabalho “Discurso promocional e mídia: a reestruturação do texto jornalístico”, de Ivanilson Costa, aborda o discurso da mídia, no campo do processo de reestruturação de gêneros jornalísticos em função do discurso promocional da publicidade.

No artigo “A relação entre o aspecto lexical e o aspecto gramatical em contexto de aquisição da linguagem”, Gisely Gonçalves de Castro e Arabie Bezri Hermont examinam, com base em Vendler e em estudos gerativistas, a relação entre o aspecto lexical e o gramatical na fala de uma criança em fase de aquisição da linguagem.

Larrisa Ciríaco, no artigo “A família de construção ergativas no português”, investiga a partir de três aspectos o padrão oracional ergativo e apresenta uma análise que mostra os verbos compatíveis com a família de construções e propõe uma para elas de modo a descrever sua semântica e sua sintaxe e predizer sua produtividade.

No artigo “Interação e Língua Espanhola nas orientações curriculares para o ensino médio”, Angélica Ilha Gonçalves e Maria Tereza Nunes Marchesa analisam os sentidos das designações interação/interagir presentes na seção Conhecimentos de Espanhol das Orientações Curriculares para o Ensino Médio, estabelecendo relações com a seção *Conhecimentos de Língua Portuguesa* e assim compreender as implicações desses sentidos para o ensino de língua espanhola nas escolas.

Victor Vago Fernandes e Jarbas Vargas Nascimento, no artigo “Metáfora: estratégias de transmissão de ideologia no discurso do Papa Francisco”, apresentam fragmentos do discurso do Papa Francisco proferido em encontro com cardeais para enfatizar a importância de estudos que ressaltem a função sociocognitivo-discursiva da metáfora na transmissão de ideologia e de relações de poder.

O artigo “O Intérprete de língua brasileira de sinais: rituais de subjetivação”, de Lucyenne Matos da Costa Vieira Machado e Joaquim Cesar Cunha dos Santos, refletem sobre as práticas de subjetivação do interpretes de Libras e traçam caminhos para entender a possibilidade de sujeitos de ação na direção de sua prática profissional.

Jaqueline Fonseca Veiga e Luana Alves Luterman, no artigo “Realidade virtual e virtualidade real: *pathos* paradoxais nas práticas de leitura por simulações de hologramas e de óculos de realidade virtual”, apresentam os primeiros resultados de uma pesquisa que mostram o deslocamento dos sujeitos para a realidade virtual e concluem que as sinestésias despertadas nos leitores são particulares e se projetam de modo impactante porque clivam o corpo dos leitores de modo orgânico, provocando efeitos de imersão na realidade virtual.

Joice Eloi Guimarães analisa atividades voltadas para a produção de textos em um livro didático para turmas do 7º ano, de escolas de Timor-Leste, no trabalho “Língua portuguesa em timor-leste: análise de orientações pra o ensino da escrita”.

O artigo “O controle moral na saga Star Wars: diálogos entre Michel Foucault e Gilbert Durand”, de Elza Kioko Couto, Anderson Nowogrodzki da Silva e Zilda Dourado, analisa o dispositivo do controle moral, em analogia ao mito do anjo caído na história de Anakin Skywalker/Darth Vader.

O artigo de Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi e Ana Paula Quarantani, “O gênero discurso crítica de games: caracterização”, fundamenta-se no conceito bakhtiniano de gênero discursivo e propõe contribuir com a leitura e produção escrita de crítica de *games*.

Emanuelle Ribeiro Bär e Eliana Rosa Sturza realizam um estudo acerca do funcionamento da língua espanhola em dez designações de estabelecimentos comerciais em “A designação dos estabelecimentos comerciais na cidade fronteira de Uruguaiana: interface português e espanhol”.

O artigo que encerra esse número é o de Raiana Alves de Almeida e Mariana Cortez, intitulado ““Me gritaron negra” e a construção da identidade negra no contexto peruano”, em que discutem a questão da identidade negra em uma canção-poema peruana.

Esperamos que os trabalhos presentes neste volume possa contribuir na ampliação de nossos conhecimentos e possibilite maiores reflexões nos estudos da linguagem. Boa leitura!

Vitória (ES), julho de 2017

Patrick Rezende

Guilherme Brambila